

Atividades de Vida Diária e estilos de autocuidado em idosos institucionalizados

Cristina Imaginário¹; Paulo Machado²; Magda Rocha³; Cristina Antunes⁴; Teresa Martins²

¹Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Escola Superior de Enfermagem de Vila Real da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; ²Escola Superior de Enfermagem do Porto; ³Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde; ⁴Escola Superior de Enfermagem de Vila Real da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Contacto de e-mail: imaginario@utad.pt

Introdução & objetiva: O envelhecimento é um processo que resulta em modificações e num progressivo comprometimento ao nível da funcionalidade, conduzindo a dependência na realização de atividades básicas de vida diária (ABVD) (Girondi, Hammerschmidt, Tristão & Fernandez, 2014). Avaliar a relação entre a capacidade na realização das ABVD e os estilos de autocuidado em idosos institucionalizados.

Metodologia: É um estudo exploratório, transversal e de natureza quantitativa. A variável dependente utilizada foi a capacidade funcional nas ABVD e a independente os estilos de autocuidado. A amostra foi constituída por 313 participantes, selecionados aleatoriamente de um conjunto de Equipamentos Residenciais para Pessoas Idosas, provenientes da região de Trás-os-Montes e Alto Douro, idade média de 83,41 ($DP = 7,14$) anos. Utilizou-se o Índice de Barthel e a Self-Care of Home Dwelling Elderly (subescala perfis de autocuidado).

Resultados e discussão: Na relação entre a capacidade funcional nas ABVD e os estilos de autocuidado verificaram-se diferenças de médias quando se compara o estilo abandonado e o estilo responsável, formalmente guiado e independente (com média inferior do estilo abandonado comparativamente aos demais). Encontraram-se ainda diferenças significativas entre o estilo independente e o formalmente guiado (o primeiro com média superior ao segundo). Não se encontraram diferenças significativas de médias na variável dependente quando comparada entre o estilo responsável e independente e entre o estilo responsável e formalmente guiado. Os resultados obtidos relativamente à capacidade funcional na realização das ABVD em função dos estilos de autocuidado estão em linha com o modelo teórico de Backman e Hentinen (1999) relativamente à tipologia dos estilos de autocuidado.

Conclusões: Os resultados deste estudo permitem compreender a funcionalidade dos idosos nas ABVD e a sua relação com os estilos de autocuidado. Estes podem contribuir para a implemen-

tação de programas, com vista à promoção e manutenção das ABVD, contribuindo assim para a conservação da independência, autonomia e autocuidado.

Palavras-chave: *Idosos; Capacidades funcionais básicas; Estilos de autocuidado.*

Keywords: *Elderly; Basic functional capacities; Sel-care Styles.*

Referências bibliográficas:

Backman, K., & Hentinen, M. (1999). Model for the self-care of home-dwelling elderly. *Journal of Advanced Nursing*, 30(3), 564-572.

Girondi, J.B.R., Hammerschmidt, K.S.A., Tristão, F.R., & Fernandez, D.L.R. (2014). O uso do Índice de Barthel modificado em idosos: Contrapondo capacidade funcional, dependência e fragilidade. *J. Health Biol Sci*; 2(4), 213-217. Doi:10.12622/2317-307 jhbs.v2i4.106p.213.2014.